



Universidade de Brasília  
Instituto de Ciências Humanas  
Pós-Graduação em Filosofia  
1/2022

Teorias éticas na Antiguidade e na Idade Média:  
A ética em Aristóteles e no estoicismo antigo  
347141

*Prof. Dr. Guy Hamelin*

<https://sites.google.com/site/profguyh/>

*Teams*

<https://teams.microsoft.com/l/team/19%3aUQweW5At8NnEZcvMO-Kmr0GnMz-u0MDlrnr8ORZ0NVM1%40thread.tacv2/conversations?groupId=8688e196-89ee-4319-aed3-79076bd438da&tenantId=ec359ba1-630b-4d2b-b833-c8e6d48f8059>

## 1. OBJETIVOS

O objetivo geral da disciplina consiste em apresentar os principais temas da ética de Aristóteles e dos estoicos do período helenístico. Ainda que haja distinções importantes entre elas, a moral de cada uma dessas duas grandes escolas filosóficas da Antiguidade também tem pontos em comum. Assim sendo, trata-se de identificar e avaliar as principais divergências e convergências que existem entre essas duas teorias éticas. Além disso, examinamos a influência do Estagirita na ética da Stoa a fim de seguir a evolução do pensamento nessa área do saber. De maneira mais específica, submetemos a exame o conteúdo detalhado desses dois grandes correntes éticos da história da filosofia.

Em Aristóteles, temas que tocam de perto a natureza da virtude e do ato voluntário retêm prioritariamente nossa atenção. Notamos que esse assunto não somente é tratado nas grandes obras éticas de Aristóteles, mas também, entre outros, na sua lógica e metafísica. Quanto à moral dos estoicos, tentamos examinar sensivelmente os mesmos temas para compará-los com a concepção aristotélica e, assim, seguir a evolução das ideias morais nessas duas escolas filosóficas. Vamos então analisar a questão da virtude, assim como o tópico mais delicado e complexo da vontade versus o determinismo e a responsabilidade moral para os estoicos. Uma vez que é praticamente impossível tratar

um elemento da filosofia do Pórtico fora do conjunto do seu pensamento, deveremos voltar, quando for necessário, a outros aspectos da doutrina dessa escola, como a ontologia e a teoria do conhecimento, até mesmo alguns elementos da lógica e da semântica. Enfim, o conteúdo em estudo não se limita teoricamente ao único período antigo, já que as éticas aristotélica e estoica são recorrentes na história da filosofia e têm repercussões importantes nas discussões éticas entre os grandes pensadores ulteriores.

## 2) METODOLOGIA

A estratégia pedagógica privilegiada para o desenvolvimento da disciplina implica uma participação significativa por parte dos alunos. Visto que é uma aula de pós-graduação, cada um dos participantes apresentará pelo menos um seminário sobre os diferentes tópicos (12) do programa. O total das apresentações depende do número dos inscritos e dos temas escolhidos, já que algumas dessas questões são mais determinantes e extensas que outras. O trabalho não se limita aos únicos tópicos do programa, dado que também se deve idealmente desenvolver, contextualizar e, sobretudo, comparar cada tema escolhido com algumas concepções defendidas pelos principais predecessores e contemporâneos dos autores em estudo. Por seu lado, o professor acompanha e completa as discussões em estudo, além de apresentar a introdução e a conclusão e, se for necessário, algumas partes estratégicas do conteúdo da disciplina. Em suma, esse processo implica uma participação e uma implicação maior por parte dos alunos, visto que esses devem não somente expor os temas escolhidos para as apresentações, mas também analisar e examinar os outros tópicos em estudo.

## 3) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### INTRODUÇÃO (~ 2 AULAS)

- Apresentação geral de Aristóteles e do estoicismo antigo: ontologia e psicologia.
- O lugar da ética na filosofia de Aristóteles e no estoicismo antigo; a divisão do saber.
- Elementos básicos da ética de Aristóteles e do estoicismo antigo: teleologia; os bens; influência platônica; a noção de função; eudaimonia; naturalismo ético; virtudes moral e dianoética.

### I. ARISTÓTELES (~ 5 AULAS)

**Seminário I.** Natureza da virtude: *habitus* (ἔξις) e disposição (διάθεσις) (*Categorias* VIII);

**Seminário II.** Bem humano e felicidade (εὐδαιμονία) (*Ética a Nicômacos* I);

**Seminário III.** Virtude moral (ἡ ἠθικὴ ἀρετή): aquisição da virtude; meio-termo (μεσότης) (*Ética a Nicômacos* II);

**Seminário IV.** Ato voluntário (ἐκούσιον), escolha (προαίρεσις) e responsabilidade (*Ética a Nicômacos* III);

**Seminário V.** Virtude intelectual (*Ética a Nicômacos* VI).

## II. ESTOICISMO ANTIGO (~ 7 AULAS)

**Seminário VI.** Impulso e apropriação (Long & Sedley, cap. 57);

**Seminário VII.** Valor e indiferença (Long & Sedley, cap. 58);

**Seminário VIII.** Funções próprias (Long & Sedley, cap. 59);

**Seminário IX.** Bem e mal (Long & Sedley, cap. 60);

**Seminário X.** Virtude e vício (Long & Sedley, cap. 61);

**Seminário XI.** Responsabilidade moral (Long & Sedley, cap. 62);

**Seminário XII.** Finalidade e felicidade (Long & Sedley, cap. 63); paixões (Long & Sedley, cap. 65); ética em ação (Long & Sedley, cap. 66).

## CONCLUSÃO (~ 1 AULA)

- Crítica da ética estoica pela Academia e a Escola peripatética (Inwood & Gerson).
- Influência nos séculos ulteriores.

## 4) AVALIAÇÃO

- Participação nas discussões em sala, inclusive a pontualidade e as presenças: **20%**.
- Apresentação de ao menos um seminário para cada aluno sobre os temas do Conteúdo programático acima mencionado. O número exato das apresentações depende da quantidade de estudantes inscritos na disciplina. Valor total: **80 %**.

## 5) CRONOGRAMA

8, 15, 22 e 29 de junho  
 6, 13, 20 e 27 de julho  
 3, 10, 17, 24 e 31 de agosto  
 14 e 21 de setembro

## 6) ATENDIMENTO

Se for uma aula presencial, o professor está à disposição para receber os alunos em sua sala, número 23, no Departamento de Filosofia, no horário marcado com antecedência. Pode também ser antes ou depois das aulas. Se for a distância, o professor responderá às dúvidas e interrogações acerca da disciplina no início e no final de cada aula. Além disso, é sempre possível marcar um encontro no *Teams* em um horário marcado com antecedência.

## 7) BIBLIOGRAFIA

Os principais textos em estudo encontram-se no site:  
<https://sites.google.com/site/profguyh/>

## TEXTOS BÁSICOS

### ARISTÓTELES

Aristóteles. *Arte retórica e arte poética*. Prefácio Goffredo Telles Júnior. Tradução Antônio Pinto de Carvalho, Introdução e notas Jean Voilquin e Jean Capelle. Rio de Janeiro: Edições de Ouro, 1969.

Aristóteles. *Categorias*. Tradução, introdução e comentário de Ricardo Santos. Porto: Porto Editora, 1995.

Aristóteles. *Ética a Nicômaco*. Tradução Pietro Nasseti. São Paulo: Martin Claret Editora, 2001.

Aristóteles. *Ética a Nicômacos*. 3ª edição, Tradução do grego, introdução e notas Mário da Gama Kury. Brasília: Editora UnB, 1985.

Aristóteles. *Metafísica*. Tradução de Leonel Vallandro. Porto Alegre: Editora Globo, 1969.

Aristóteles. *Metafísica*. Ed. Giovanni Reale. Texto grego com tradução e comentário. São Paulo: Edições Loyola, 2002.

Aristóteles. *Metafísica*. Tradução, textos adicionais e notas Edson Bini. Bauru, São Paulo: Edipro, 2006.

Aristóteles. *Metafísica (Livros I e II) - Ética a Nicômaco - Poética*. (Os pensadores). 2ª edição, Seleção de textos de José Américo Motta Pessanha. Tradução de Vincenzo Cocco, Leonel Vallandro e Gerd Bornheim, Eudoro de Souza. São Paulo: Editor Victor Civita, 1984.

Aristóteles. *Política*. Tradução, introdução e notas de Mário da Gama Kury. 3ª ed. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1997.

Aristóteles. *The Athenian Constitution. The Eudemian Ethics. On Virtues and Vices*. English translation by H. Rackham. The Loeb Classical Library. London: William Heinemann Ltd/ Cambridge: Harvard University Press, 1935.

- Aristóteles. *The Nicomachean Ethics*. With an English Translation by H. Rackham. London/Cambridge: William Heinemann Ltd/Havard University Press, 1947.
- Aristóteles. *The Organon*. I *The Categories. On Interpretation*. H.P. Cooke (Ed.). *Prior Analytics*. H. Tredennick (Ed.). The Loeb Classical Library. London: William Heinemann LTD/Cambridge: Havard University Press, 1938.
- Aristóteles. *Retórica*. Prefácio e Introdução de Manuel Alexandre Júnior. Tradução e notas de Manuel Alexandre Júnior, Paulo Farmhouse Alberto e Abel do Nascimento Pena. Lisboa: Centro de filosofia da Universidade de Lisboa/Imprensa nacional-Casa da Moeda, 2005.
- Aristóteles. *Retórica das paixões*. Prefácio Michel Meyer, Introdução, notas e tradução do grego Isis Borges B. da Fonseca. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- Aristóteles. *Tratados de lógica (Órganon)*. I *Categorías, Tópicos, Sobre las refutaciones sofisticas*. Introducción, traducción y notas de Miguel Candel Sanmartín. Madrid: Editorial Gredos, 1982.
- Aristotle. *Metaphysics*. A revised text with introduction and commentary by W.D. Ross. 2 vol. Oxford: Clarendon Press, 1975.
- Aristotle. *The Athenian Constitution. The Eudemian Ethics. On Virtues and Vices*. English translation by H. Rackham. The Loeb Classical Library. London: William Heinemann Ltd/ Cambridge: Harvard University Press, 1935.
- Aristotle. *The Nicomachean Ethics*. With an English Translation by H. Rackham. London/Cambridge: William Heinemann Ltd/Havard University Press, 1947.
- Aristotle. *The Organon*. I *The Categories. On Interpretation*. H.P. Cooke (Ed.). *Prior Analytics*. H. Tredennick (Ed.). The Loeb Classical Library. London: William Heinemann LTD/Cambridge: Havard University Press, 1938.
- Aristotelis. *Ars rhetorica*. Edidit Rudolfus Kassel. Berolini et Novi Eboraci: apud Walter de Gruyter et Socios, 1976.
- Barnes, Jonathan (Ed.). *The Complete Works of Aristotle*. Two vol. The revised Oxford translation. Princeton: Princeton University Press, 1984.
- Gauthier, R.A. & J.Y. Jolif. *L'Éthique à Nicomaque*. Tome II *Commentaire*. Louvain/Paris: Publications universitaires/Béatrice-Nauwelaerts, 1970.

## ESTOICISMO

- Diôgenes Laêrtios. *Vidas e doutrinas dos filósofos ilustres*. Tradução do grego, introdução e notas Mário da Gama Kury. Brasília: Editora UnB, 1987.
- Inwood, B. & L.P. Gerson. *The Stoic Reader. Selected Writings and Testimonia*. Translation and Introduction. Indianapolis-Cambridge: Hackett Publishing Company, Inc., 2008.
- Ioannes ab Arnim. *Stoicorum veterum fragmenta*. 4 vol. Editio stereotypa editionis primae (MCMV). Stutgardiae in Aedibus B. G. Teubneri, 1964.

- Long & Sedley. *Les philosophes hellénistiques. I. Pyrrhon. L'épicurisme. II. Les stoïciens. III. Les académiciens. La renaissance du pyrrhonisme.* Traduction de J. Brunschwig et P. Pellegrin. Paris: GF Flammarion, 2001.
- Long & Sedley. *The Hellenistic Philosophers. I. Translations of The Principal Sources, with Philosophical Commentary. II. Greek and Latin Texts, with Notes and Bibliography.* Cambridge: Cambridge University Press, 1987.
- Schuhl, Pierre-Maxime (Ed). *Les Stoïciens.* 2 vol. Textes traduits par Émile Bréhier. Paris: Gallimard, 1962.

## TEXTOS COMPLEMENTÁRIOS

- Algra, Keimpe. “Stoic Theology”. *The Cambridge Companion to The Stoics.* Brad Inwood (Ed.). Cambridge: Cambridge University Press. 2003, pp. 153-178.
- Algra, K., Barnes, J., Mansfeld J. & M. Schofield (Eds). *The Cambridge History of Hellenistic Philosophy.* Cambridge: Cambridge University Press, 2008.
- Armstrong, A.H. (Ed). *The Cambridge History of Later Greek and Early Medieval Philosophy.* Cambridge: Cambridge University Press, 1970.
- Aubenque, Pierre. *A prudência em Aristóteles.* Tradução de Marisa Lopes. São Paulo: Discurso editorial, 2003.
- Barnes, J. (Ed). *The Cambridge Companion to Aristotle.* Cambridge: Cambridge University Press, 1995.
- Bonitz, Hermann. *Index Aristotelicus.* Secunda editio. Graz: Akademische Druck-U. Verlagsanstalt, 1955.
- Bourke, Vernon J. *Will in Western Thought. An Historico-Critical Survey.* New York: Sheed and Ward, 1964.
- Brunschwig, Jacques. “La philosophie à l'époque hellénistique”, *Philosophie grecque.* Monique Canto-Sperber (Ed). Paris: Presses universitaires de France, 1997, pp. 457-591.
- Botros, Sophie. “Freedom, Causality, Fatalism and Early Stoic Philosophy”, *Phronesis,* vol. XXX, n° 3, 1985, pp. 274-304.
- Brennan, Tad. “Stoic Moral Psychology”. *The Cambridge Companion to The Stoics.* Brad Inwood (Ed.). Cambridge: Cambridge University Press. 2003, pp. 257-294.
- Brunschwig, Jacques. “Stoic Metaphysics”. *The Cambridge Companion to The Stoics.* Brad Inwood (Ed.). Cambridge: Cambridge University Press. 2003, pp. 206-232.
- Canto-Sperber, Monique (Ed). *Philosophie grecque.* En collaboration avec J. Barnes, L. Brisson, J. Brunschwig, G. Vlastos. Paris: Presses universitaires de France, 1997.
- Cicero. *Academica posteriora.* Liber primvs. Édition, introduction et commentaire de Michel Ruch. Paris: Presses universitaires de France, 1970.
- Cicero. *Dos deveres (De officiis).* Tradução, Introdução, Notas, Índicis e Glosário de Carlos Humberto Gomes, Lisboa: Edições 70, 2000.

- Cicero. *Sobre o destino (De fato)*. Tradução e notas de José Rodrigues Seabra Filho, Posfácio de Zélia de Almeida Cardoso. São Paulo: Editora Nova Alexandria, 2001.
- Cicero. *Divisions de l'art oratoire. Topiques*. Texte établi et traduit par Henri Bornecque. Paris: Les belles lettres, 1960.
- Cicero. *Le bien et le mal. De finibus III*. Traduction de J. Martha. Introduction et notes de Jackie Pigeaud. Paris: Les belles lettres, 1997.
- Cicero. *Les paradoxes des Stoïciens*. Texte établi et traduit par Jean Molager, Paris: Société d'édition "Les belles lettres", 1971.
- Colish, Marcia L. *The Stoic Tradition From Antiquity to The Early Middle Ages. II. Stoicism in Christian Latin Thought Through the Sixth Century*. Leiden: E.J. Brill, 1985.
- Comte-Sponville, André. *Pequeno tratado das grandes virtudes*. Tradução de Eduardo Brandão. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 1999.
- Devettere, Raymond J. *Introduction to Virtue Ethics. Insights of the Ancient Greeks*. Washington, D.C.: Georgetown University Press, 2002.
- Frede, Dorothea. "Stoic Determinism". *The Cambridge Companion to The Stoics*. Brad Inwood (Ed.). Cambridge: Cambridge University Press. 2003, p. 179-205.
- Gottlieb, P. "Aristotle on Dividing the Soul and Uniting the Virtues" *Phronesis* 39, 1994, pp. 275-290.
- Grimal, Pierre. *Cicéron*. Paris: Presses universitaires de France, 1984.
- Hamelin, Guy. "Abélard et la notion aristotélicienne d'habitude". *Homo-natura-mundus: Human Beings and Their Relationships*. Proceedings of the XIV International Congress of the Société internationale pour l'Étude de la Philosophie Médiévale (SIEPM). Edited by R. Hofmeister Pich, A.C. Storck & A.S. Culleton. Turnout: Brepols Publishers, 2020, pp. 295-305.
- Hamelin, Guy. "Abelardo e a teoria contemporânea da virtude (virtue theory)". *DoisPontos: Revista dos Departamentos de Filosofia da Universidade Federal do Paraná e da Universidade Federal de São Carlos*. Curitiba/São Carlos, Vol. 18, Nº 1, maio 2021, pp. 64-77.
- [Abelardo e a teoria contemporânea da virtude \(virtue theory\) | Hamelin | DoisPontos \(ufpr.br\)](#)
- Acesso dezembro 2021.
- Hamelin, Guy. "A lógica como veículo da ética aristotélica em Pedro Abelardo (1079-1142)". *Cadernos de História e Filosofia da Ciência*. Revista do Centro de Lógica, Epistemologia e História da Ciência-UNICAMP. Série 3, v.7, nº 2, jul.-dez. 1997, pp. 179-208.
- Hamelin, Guy. "A natureza da virtude como saber em Platão". *Revista de Filosofia Antiga/Journal of Ancient Philosophy*. Universidade de São Paulo e Universidade de Campinas. Vol. 11, nº 1, 2017, pp. 99-109.
- <http://www.revistas.usp.br/filosofiaantiga/article/view/123891/129626>

Acesso dezembro 2017.

Hamelin, Guy. “A origem das virtudes dianoéticas em Abelardo”. *Patristica et Mediaevalia*. Buenos Aires. Vol. XXXIX, 2018, pp. 41-62. ISSN: 0325-2280.

Hamelin, Guy. “As fontes aristotélicas e estoicas em Abelardo: a noção de consentimento (*consensus/συγκατάθεσις*).” *Veritas*, Porto Alegre, vol.55, nº 2, maio/ago. 2010, pp. 176-193.

<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/veritas/issue/view/565>

Acesso março de 2012.

Hamelin, Guy. “As fontes da psicologia abelardiana.” IV Colóquio de História da Filosofia medieval. *Discurso*. Revista do Departamento de Filosofia da USP, São Paulo, Nº 40, 2010, p. 287-308.

Hamelin, Guy. “Ciência e saber. A importância da concepção platônica da natureza da *episteme* em Aristóteles”. *Revista de Filosofia Antiga/Journal of Ancient Philosophy*. Universidade de São Paulo e Universidade de Campinas. Vol. 12, nº 1, 2018, pp. 1-27.

<http://dx.doi.org/10.11606>

<http://www.revistas.usp.br/filosofiaantiga/article/view/130745>

Acesso agosto 2019.

Hamelin, Guy. “Do Realismo moderado ao Realismo extremo em Platão.” *Journal of Ancient Philosophy*. Universidade de São Paulo e Universidade de Campinas. Vol. III, Issue 2, 2009.

[www.filosofiaantiga.com](http://www.filosofiaantiga.com)

Acesso março de 2010.

Hamelin, Guy. “*Habitus* e virtude em Pedro Abelardo: uma dupla herança” *Kriterion*. Vol. 56, nº. 131, jun. 2015, pp. 75-94.

[http://www.scielo.br/readcube/epdf.php?doi=10.1590/0100-512X2015n13105gh&pid=S0100-512X2015000100075&pdf\\_path=kr/v56n131/0100-512X-kr-56-131-0075.pdf&lang=pt](http://www.scielo.br/readcube/epdf.php?doi=10.1590/0100-512X2015n13105gh&pid=S0100-512X2015000100075&pdf_path=kr/v56n131/0100-512X-kr-56-131-0075.pdf&lang=pt)

Acesso julho de 2015.

Hamelin, Guy. “Il saggio (*sophós*) stoico possiede il discernimento (*phrónesis*) aristotelico?” *Pensare la città antica: categorie e rappresentazioni*. Philosophica I. Casertano, G & G. Cornelli (Org). Napoli: Loffredo Editore University Press, 2010, p. 107-120.

Hamelin, Guy. “Influência estoica na concepção de *status* e *dictum* como *quasi res* (ὡσαυεὶ τινα) em Abelardo.” *Philosophos*, Goiânia, vol.16, nº 1, jan./jun. 2011, pp. 63-88. ISSN: 1414-2236.

<http://www.revistas.ufg.br/index.php/philosophos/article/view/12437>

Acesso março de 2012.

Hamelin, Guy. “L’influence d’Aristote et de Cicéron chez Pierre Abélard: le cas de la théorie de la vertu dans le *Dialogus*”. *A recepção do pensamento greco-romano, árabe e judaico pelo Ocidente Medieval*. Atas do IX Congresso Latino-Americano de



- Filosofia Medieval realizado em Porto Alegre. 22 a 26 de setembro de 2003. Luis Alberto De Boni & Roberto Hofmeister Pich (Organizadores). Coleção FILOSOFIA – 171. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004, p. 219-231.
- Hamelin, Guy. “L’influence du stoïcisme chez Pierre Abélard: la notion de *consensus*.” *Patristica et Mediaevalia*. Buenos Aires. Vol. XXXIV, 2013, p. 3-15.
- Hamelin, Guy. “O sábio (σοφός) estóico possui o discernimento (φρόνησις) aristotélico?” *Revista Archai. Revista sobre as origens do pensamento ocidental*, nº 4, janeiro 2010, p. 109-119.
- [www.archai.unb.br/revista](http://www.archai.unb.br/revista) Acesso março de 2010
- Hamelin, Guy. “Volonté et connaissance chez Pierre Abélard: un double héritage.” *Quaestio. Journal of the History of Metaphysics. The pleasure of Knowledge*. Edited by P. Porro & L. Sturlese. Turnout: Brepols Publishers, vol. 15, 2015, pp. 363-372.
- Hamelin, Guy. “Volonté et *habitus* chez Pierre Abélard: un double héritage.” *Quaestio. Journal of the History of Metaphysics. The Pleasure of Knowledge*. Proceedings of The XIII International Congress of Medieval Philosophy (SIEPM). Freising/Munich, Alemanha, 20 a 25 de agosto de 2012. Edited by P. Porro & L. Sturlese. Turnout: Brepols Publishers, vol.15, IX-XIX, 2015, pp. 363-372.
- Hamelin, Guy. “Vontade (βούλησις) e consentimento (συγκατάθεσις) em Aristóteles e Abelardo: atos do apetite (ὄρεξις) ou da razão (λόγος)?” *Revista DoisPontos*. Curitiba, São Carlos. Vol.7, nº 1, abril 2010, pp. 23-39.
- [www.ser.ufpr.br](http://www.ser.ufpr.br)  
Acesso fevereiro de 2011.
- Hankinson, R.J. “Determinism and Indeterminism”. *The Cambridge History of Hellenistic Philosophy*. K. Algra, J. Barnes, J. Mansfeld & M. Schofield (Eds). Cambridge: Cambridge University Press, 2008, pp. 513-541.
- Hankinson, R.J. “Explanation and Causation”. *The Cambridge History of Hellenistic Philosophy*. K. Algra, J. Barnes, J. Mansfeld & M. Schofield (Eds). Cambridge: Cambridge University Press, 2008, pp. 479-512.
- Hutchinson, D.S. *The virtues of Aristotle*. London: Routledge & Kegan Paul, 1986.
- Inwood, Brad (Ed.). *The Cambridge Companion to The Stoics*. Cambridge: Cambridge University Press. 2003.
- Inwood, Brad. “Stoicism”, *From Aristotle to Augustine*. Edited by David Furley. *Routledge History of Philosophy*. Vol. II, London & New York: Routledge, 1999, pp. 222-252.
- Inwood, Brad & P. Donini. “Stoic Ethics”, *The Cambridge History of Hellenistic Philosophy*. K. Algra, J. Barnes, J. Mansfeld & M. Schofield (Eds). Cambridge: Cambridge University Press, 2008, pp. 675-738.
- Irwin, T.H. “Stoic Naturalism and Its Critics”. *The Cambridge Companion to The Stoics*. Brad Inwood (Ed.). Cambridge: Cambridge University Press. 2003, pp. 345-364.

- Irwin, T.H. “Who Discovered the Will?”, *Philosophical Perspectives*. Vol.6, Ethics, 1992, pp. 453-473.
- Lapidge, Michael. “The Stoic Inheritance”. *A History of Twelfth-Century Western Philosophy*. Edited by Peter Dronke. Cambridge: Cambridge University Press, 1988, pp. 81-112.
- Lewis, Eric. “The Stoics on Identity and Individuation”, *Phronesis*, vol.XL, n° 1, 1995, pp. 89-108.
- Long, A.A. (Ed). *Problems in Stoicism*. London: The Athlone Press, 1971.
- Long, A.A. “Stoic Psychology”, *The Cambridge History of Hellenistic Philosophy*. K. Algra, J. Barnes, J. Mansfeld & M. Schofield (Eds). Cambridge: Cambridge University Press, 2008, pp. 560-584.
- Long, A.A. “Stoicism in the Philosophical Tradition: Spinoza, Lipsius, Butler”. *The Cambridge Companion to The Stoics*. Brad Inwood (Ed.). Cambridge: Cambridge University Press. 2003, pp. 365-392.
- Long, A.A. “The Socratic Legacy”. *The Cambridge History of Hellenistic Philosophy*. K. Algra, J. Barnes, J. Mansfeld & M. Schofield (Eds). Cambridge: Cambridge University Press, 2008, pp. 617-641.
- Mansfeld, Jaap. “Theology”. *The Cambridge History of Hellenistic Philosophy*. K. Algra, J. Barnes, J. Mansfeld & M. Schofield (Eds). Cambridge: Cambridge University Press, 2008, pp. 452-478.
- Rist, J.M. *Stoic Philosophy*. Cambridge: Cambridge University Press, 1969.
- Ross, W.D. *Aristotle*. With a new Introduction by J.L. Ackrill. London: Routledge, 1995.
- Schofield, Malcolm. “Stoic Ethics”. *The Cambridge Companion to The Stoics*. Brad Inwood (Ed.). Cambridge: Cambridge University Press. 2003, pp. 233-256.
- Schuhl, Pierre-Maxime (Ed). *Les Stoïciens*, 2 vol. Textes traduits par Émile Bréhier. Paris: Gallimard, 1962.
- Sedley, David. “Hellenistic Physics and Metaphysics”. *The Cambridge History of Hellenistic Philosophy*. K. Algra, J. Barnes, J. Mansfeld & M. Schofield (Eds). Cambridge: Cambridge University Press, 2008, pp.3 55-411.
- Sedley, David. *The Cambridge Companion to Greek and Roman Philosophy*. Cambridge: Cambridge University press, 2003.
- Sedley, David. “Stoicism”, *Routledge Encyclopedia of Philosophy*, Version 1.0, London & New York: Routledge, 1998.
- Seneca. *Letters from a Stoic*. Selected and translated with an Introduction by Robin Campbell. England: Penguin Books, 1969.
- Senecae, L. Annaei. *Ad Lucilium epistulae morales*. Recognovit et adnotatione critica instruxit L.D. Reynolds, 2 vol., Oxonii: E. Typographeo Clarendoniano, 1965.
- Sénèque. *Entretiens. Lettres à Lucilius*. Édition établie par Paul Veyne. Paris: Éditions Robert Laffont, 1993.

- Verbeke, Gerard. *The presence of Stoicism in Medieval Thought*. Washington, D.C.: The Catholic University of America Press, 1983.
- Voelke, André-Jean. *L'idée de volonté dans le stoïcisme*. Paris: Presses Universitaires de France, 1973.
- White, Michael J. "Stoic Natural Philosophy (Physics and Cosmology)". *The Cambridge Companion to The Stoics*. Brad Inwood (Ed.). Cambridge: Cambridge University Press. 2003, pp. 124-152.